

NOTICIAS SOBRE BIOCOMBUSTIBLES

Organización Latinoamericana de Energía

BOLETIN No. 12
Fecha: Enero 15, 2007

Contenido

Argentina:

- Estación de Servicio de Biodiésel en San Luis.
- Traen Oleaginosa de África para Producir Biodiesel
- Avanza en el Este la Industria de Biodiesel para Sustituir el Gasoil

Brasil:

- Biodiesel abre nova frente de disputa entre distribuidoras
- Lula deve antecipar mistura de biodiesel
- Ceará: produção de biodesel abaixo da demanda
- Brasil vai duplicar produção de álcool
- Álcool começa 2007 com aumentos em usinas e postos
- Petrobras quer parceiros para ganhar com biocombustível
- Sorriso produzirá biodiesel a partir de fevereiro
- Produção de biodiesel vai cuadruplicar
- Agricultura familiar abastecerá fábrica de biodiesel
- Apesar de alta, álcool ainda é mais vantajoso em 18 Estados e DF
- Exportações de álcool devem impulsionar comércio Brasil-China
- CNA defende mecanismos para manter álcool estable
- Mais 2 usinas obtêm licença para operar como bicombustíveis
- Lula vai inaugurar terminal de álcool no Porto de Paranagua

Costa Rica:

- Plan Piloto de Etanol se Ampliará a Julio
- Recope Instalará Equipo para Mezclar Gasolina y Etanol

Chile:

- Ministerio de Agricultura Entregará en Enero Estudio sobre biocombustibles

Honduras:

- Llegan Plantas al País para Producir Biodiesel

Nicaragua:

- Proyectan Producir Biodiesel en El Tortuguero

Paraguay:

- Petropar Proyecta la Construcción de Dos Plantas de Biocombustibles

Perú:

- Biocombustible Tendría los Beneficios del Gas
- Perú: El Gobierno de la Región de Piura Firma un Contrato para Producción de Etanol con una Empresa de EE.UU.
- Costa Norte se Convertirá en Productora de Etanol

República Dominicana:

- Industria y Comercio Impulsa Desarrollo de Energía No Convencional

Uruguay:

- Biocombustibles: Apoyo Regional
- Uruguay Avanza en la Producción de Biocombustibles

Otros Países:

- Anuncian Lanzamiento del Alca del Etanol
- Canadá Promoverá Etanol y Biodiesel
- Etanol muda a geografía dos Estados Unidos
- Comissão da UE coloca meta de 10% de biocombustível até 2020

ARGENTINA:

20.12.2006 – Buenos Aires – Clarín - “Estación de Servicio de Biodiésel en San Luis”

De la danza millonaria de proyectos para instalar plantas de biodiésel hay una empresa, de las chicas, que acaba de lanzar su propia marca de biodiésel y hasta su primera estación de servicio: es Pitey, un grupo que produce biodiésel en San Luis y una expendedora, con la marca Tierra Gaucha. Los biocombustibles serán obligatorios desde 2010: cada litro de nafta deberá llevar al menos 5% de etanol y el gasoil un 5% de biodiésel. Un trabajo de Repsol YPF estima que, sólo hasta 2008, hay en marcha plantas de biodiésel por US\$ 140 millones de dólares, sobre todo para exportación. Pero además, la escasez de gasoil en el campo está estimulando el consumo de biodiésel puro. "Estamos vendiendo el litro a \$ 1,68, a destilerías pero también al público", detalló Santiago Zervino, directivo de Pitey. El grupo tiene su negocio basado en el acopio de cereales y la producción sojera, pero apostó US\$ 1,5 millones en una pequeña

planta de 1.000 toneladas mensuales de biodiésel, en Villa Mercedes, a partir de su propia producción agrícola. "La idea es exportar, pero también llegar a dos o tres estaciones de servicio propias", apuntó Zervino.

03.01.2007 – Posadas – Misiones Online - “Traen Oleaginosa de África para Producir Biodiesel”

Una empresa cordobesa y una cooperativa recientemente creada se unieron para producir y procesar la semilla de una planta proveniente del África y producir biodiesel en San Antonio. La empresa Binomio Construcciones será la encargada de montar la fábrica para extraer el aceite de Jatropha y para ello invertirá un monto cercano a los 500 mil pesos. En tanto que la Cooperativa de productores de San Antonio se encargará de la producción de las plantas, facilitando a sus socios las semillas de esta variedad exótica. La Jatropha tiene la virtud de producir un aceite que no es de buena calidad a nivel industrial pero de alto rendimiento como combustible. A partir del primer año produce de 600 a 700 litros por hectárea y en su plenitud (desde los 5 hasta los 25 años) su rendimiento es de aproximadamente 6.200 litros. Como parámetro de comparación vale recordar que la soja -la oleaginosa más cultivada en Argentina- produce entre 360 y 400 litros de aceite por hectárea. La proyección del proyecto es de cultivar cerca de 1.500 hectáreas en esta zona de la provincia.

05.01.2007 – Mendoza – Uno - “Avanza en el Este la Industria de Biodiesel para Sustituir el Gasoil”

Mendoza producirá en un año unos 2.000.000 de litros de biodiesel para remplazar el gasoil de petróleo. Para eso se prevé la implantación de unas 2.000 hectáreas con colza, una oleaginosa que se usa como materia prima para el producto, y la construcción de siete pequeñas plantas industriales en diferentes puntos de la provincia, además de la existente. Así lo anticipó ayer la ministra de Economía, Laura Montero, en la única fábrica de este combustible que existe hasta el momento en la provincia, ubicada en la incubadora de empresas del Parque Tecnológico Mendoza, en este departamento. Los responsables de la empresa Alternativas Económicas Sociedad Anónima (Altec), propietarios de la unidad industrial, aseguraron que “el producto es tan seguro para la vida de los motores como el gasoil y mucho menos contaminante que éste”.

Fuente: “The News Says Argentina, E-Newsletter”

BRASIL:

21.12.2006 - Valor Econômico – “Biodiesel abre nova frente de disputa entre distribuidoras”

A um ano do cumprimento da legislação que torna obrigatória no país a mistura de 2% de biodiesel no óleo diesel, as distribuidoras de combustíveis reforçam investimentos - os anunciados até agora somam R\$ 216 milhões - e acirram a disputa para ganhar mercado. A BR Distribuidora, controlada pela Petrobras, foi a primeira a iniciar a venda do B2 (mistura de 2% de biodiesel no diesel), e assim já começa a lucrar com a sua aposta. Recentemente, fechou contrato com a Viação Itaim Paulista (VIP), empresa que opera uma frota de 1.880 ônibus na capital paulista, para o fornecimento do B30. A

mistura, composta por 30% de biodiesel, 8% de álcool e 62% de diesel, foi desenvolvida a pedido da VIP e foi autorizada para venda pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A BR vende 6 milhões de litros por mês da mistura à empresa. Agora, a distribuidora negocia a venda do B30 para frotas em outras capitais do país, como Belo Horizonte e Recife. A empresa também assinou contrato com a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) para abastecimento de sua frota e com 35 termelétricas, para uso de biodiesel na geração de energia. A Shell iniciou a venda do B2 em setembro, para 100 grandes clientes e em 135 postos de sua rede. A AleSat, que mantém uma rede de 1,1 mil postos no país, decidiu ir além da distribuição. A empresa investirá R\$ 130 milhões na construção de uma usina de biodiesel no Centro-Oeste, com capacidade para produzir 114 milhões de litros por ano. Em dezembro, a Ipiranga também iniciou a venda do B2 em Goiânia (GO) e para 100 clientes corporativos. A Manguinhos também anunciou investimento de US\$ 10 milhões para iniciar a venda do B2 neste mês.

27.12.2006 - Jornal do Meio Ambiente – **“Lula deve antecipar mistura de biodiesel”**

O governo Lula deve antecipar a meta de mistura de biodiesel ao diesel. A antecipação já estava em estudo na área técnica do governo, mas agora o assunto parece decidido em nível ministerial. Em reunião na última quinta no Palácio do Planalto, ficou praticamente acertado que o percentual de 5% de mistura será obrigatório a partir de 2010, e não de 2013, como inicialmente previsto. A antecipação atende, em parte, ao pedido dos produtores, porque aumenta a demanda pelo produto, dando mais segurança aos investimentos que estão sendo feitos. Para dar garantia ao negócio, no entanto, os investidores (em sua maioria esmagadores de soja) querem mais: que a mistura obrigatória de 2% também seja antecipada, de janeiro de 2008 para julho de 2007, e que o governo volte a fazer leilões de compra de biodiesel -o último aconteceu em julho de 2006. Na última reunião, Lula disse estar confiante na capacidade do setor privado de conseguir produzir biodiesel suficiente para antecipar a meta de mistura de 5%. O presidente afirmou que a antecipação estimularia o setor a incrementar seus investimentos num momento em que ele debate como acelerar o crescimento do país. Na reunião sobre infra-estrutura, Lula também acertou com o ministro Silas Rondeau (Minas e Energia) e o presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, investimentos no setor petrolífero capazes de atingir e manter a auto-suficiência em petróleo.

27.12.2006 – Fortaleza - Diário da Notícia – **“Ceará: produção de biodiesel abaixo da demanda”**

Não chega a 50% o fornecimento da mamona cultivada no Ceará para as empresas produtoras de biodiesel. Esta realidade não vai mudar tão cedo. Dessa maneira o consultor da coordenação de biodiesel do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Stephan Gortz, expõe a situação atual da produção da oleaginosa no Estado. Segundo ele, por meio do Programa Nacional do Biodiesel, é incentivada a participação da agricultura familiar no projeto. A prerrogativa do MDA é que até 50% da mamona adquirida no Nordeste pelas empresas de biodiesel seja da agricultura familiar, mas não necessariamente só do Ceará. Gortz ressaltava que nunca foi previsto que o Ceará fornecesse 100% da matéria-prima para a usina. Ainda assim, o consultor destaca que o Estado tem margem para crescimento de sua produção “até para os próximos 50 anos”. Na opinião do consultor, viabilidade para cultura da mamona existe, o que precisa melhorar agora é a produtividade, o aumento das terras destinadas ao cultivo e a

assistência técnica. Preço, produtividade e mercado têm que estar integrados nesse processo. O preço atual negociado entre Brasil Ecodiesel e a Confederação dos Trabalhadores da Agricultura (Contag), R\$ 0,58 para o quilo nesta safra, ainda não compensa para agricultores.

27.12.2006 - Gas Brasil – **“Brasil vai duplicar produção de álcool”**

A procura por novas fontes de energia contribuirá para que o Brasil duplique a produção de álcool nos próximos dez anos. De acordo com o relatório Projeções do Agronegócio: Mundial e Brasil, apresentado semana passada pelo Ministério da Agricultura, tanto no mercado interno quanto no exterior, as perspectivas são de crescimento acelerado. Segundo o relatório, a produção saltará dos 17,2 bilhões de litros neste ano para 38,6 bilhões de litros em 2017, o que representa aumento de 123,8%. No entendimento dos técnicos do ministério, o aumento na frota de veículos flex (movidos a gasolina e a álcool) sustentará o crescimento do biocombustível no Brasil. Para 2010, a Secretaria de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura projeta vendas de automóveis flex de 1 milhão de veículos, mais que o dobro em relação aos veículos movidos a gasolina, que deverão ter 467 mil unidades comercializadas. “Essa expansão do setor automobilístico e o uso crescente dos carros flex é atualmente o principal fator responsável pelo crescimento da produção de etanol no Brasil”, afirma o relatório. As projeções apontam que as exportações de álcool não chegarão a ultrapassar a demanda interna. No entanto, as vendas de etanol para o exterior mais que triplicarão, indo de 3 bilhões exportados, na última safra, para 10,3 bilhões de litros em 2017, o que representa acréscimo de 236,7%. No mesmo período, o consumo no Brasil subirá de 14,2 bilhões para 28,39 bilhões de litros.

3.1.2007 - Ribeirão Preto - Agência Estado – **“Álcool começa 2007 com aumentos em usinas e postos”**

Em plena entressafra de cana-de-açúcar no Centro-Sul do Brasil, o preço do álcool encerrou 2006 e iniciou 2007 com aumentos nas usinas e nos postos de combustíveis. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/USP), o preço médio do litro do hidratado, utilizado em veículos a álcool e flex fuel, aumentou 4,59% na última semana nas usinas paulistas e encerrou o ano passado a R\$ 0,84299, ante R\$ 0,80596 da semana anterior. Em comparação com a última semana de novembro, quando o preço médio era de R\$ 0,74659 o litro, a alta foi de 12,91% nas unidades produtoras, segundo o Cepea/USP. Nos postos, o preço do álcool hidratado aumentou, em média, R\$ 0,10 na passagem do ano. No Estado de São Paulo, o litro começou 2007 vendido entre R\$ 1,29 e R\$ 1,39 na maioria dos revendedores de combustível. Já o preço do álcool anidro, misturado à gasolina na proporção de 23%, encerrou 2006 a R\$ 0,86591 o litro em média, altas de 1,35% ante o valor de R\$ 0,85434 cobrado na penúltima semana de 2006 e de 1,55% em comparação à última semana de novembro, de acordo com o Cepea/USP. O diretor da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica) Antonio de Padua Rodrigues, considerou natural o aumento do preço do álcool hidratado e apontou três fatores principais para justificá-lo: a demanda em dezembro sobe cerca de 10% ante a média dos outros meses e supera 1,1 bilhão de litros; a produção não existe no Centro-Sul e os estoques totais de álcool, que chegam a 8 bilhões de litros, na safra, caem para 4,5 bilhões no início de janeiro.

4.1.2007 – DCI – **“Petrobras quer parceiros para ganhar com biocombustível”**

A Petrobras está abrindo uma nova frente de pesquisa na área de biocombustíveis. Em abril deste ano será inaugurada a primeira planta piloto da companhia para produção de álcool a partir do bagaço de cana, o chamado biotenol de lignocelulose. A estatal não pretende ingressar na produção do combustível. A idéia é desenvolver a tecnologia, ainda sem aplicação comercial no mundo, para promover parcerias com investidores da área sucroalcooleira. O projeto integra o programa de estudos da área de Gás, Energia e Desenvolvimento Sustentável, que receberá R\$ 210 milhões de investimentos este ano — o total de recursos destinados às linhas de pesquisa da empresa em 2007 é de R\$ 1,4 bilhão. A planta terá capacidade de processar 20 kg de bagaço de cana. Se os testes forem bem-sucedidos, uma nova planta, de maior capacidade, está prevista para 2009/2010. A fase seguinte será uma planta industrial, sem data de inauguração. Atualmente, a companhia mais avançada nas pesquisas para produção de etanol a partir do bagaço de cana no mundo é a canadense Iogen, que detém uma planta protótipo — etapa anterior à planta industrial — com capacidade de 30 toneladas. Ainda não foi definido qual será o modelo de parceria para o uso comercial da tecnologia. De acordo com o assistente da diretoria de Abastecimento da Petrobras, Francisco Pais, é possível que a estatal negocie a transferência de tecnologia aos parceiros, elevando a produção de álcool e, conseqüentemente, o mercado de exportação do combustível, segmento em que a companhia pretende expandir atividades.

5.1.2007 - 24Horas News – **“Sorriso produzirá biodiesel a partir de fevereiro”**

Mais um grande investimento começa a operar em fevereiro em Sorriso. Uma usina de biodiesel está concluída e já passou pela fase de testes para verificar a qualidade do produto e obter a certificação. O empresário Cláudio Zancanaro destacou que o funcionamento só depende de uma inspeção da Agência Nacional de Transportes (ANT). Inicialmente, o biodiesel seria produzido somente de óleo de soja. Porém, segundo Zancanaro, a alta nos preços fez com que a fábrica buscasse diversificar a matéria-prima. “Também vamos utilizar óleo de algodão e também sebo bovino”, enfatizou. Outros produtos podem ser utilizados na fabricação, como girassol, mamona, entre outros. O biodiesel é produzido a partir de óleos vegetais ou gorduras animais e é apontado como uma alternativa ao óleo diesel, por ser um combustível que não polui o meio ambiente, sendo fonte de energia renovável. A nova indústria terá capacidade de produção de 80 mil litros por dia e já garantiu a venda de 5 milhões de litros de sua produção em um leilão da Petrobrás para este ano. O setor está em expansão na região, que é rica na produção de soja, mas acaba pagando mais caro pelo óleo diesel.

08.01.2007 - Gazeta Mercantil – **“Produção de biodiesel vai quadruplicar”**

Investimentos de 52 novas usinas para os próximos dois anos somam cerca de R\$ 800 milhões. O Brasil tem hoje projetos para produção diária de 9 milhões de litros de biodiesel, que vão demandar investimentos de R\$ 800 milhões nos próximos dois anos, segundo estimativas da Safras & Mercado. O montante é mais de quatro vezes superior que a capacidade instalada hoje, sob a autorização da Agência Nacional de Petróleo (ANP), que é de 1,95 milhão de litros. Do total de projetos previsto pelo mercado, 23 pedidos, que juntos estimam produzir 4,044 milhões de litros diários, já estão protocolados na Agência à espera de autorização para produzir. Só de São Paulo são

dez, que somam produção 1,2 milhão de litros por dia. O Rio Grande do Sul vem em segundo lugar com três projetos que reúnem capacidade de 820 mil litros, seguido por Goiás, com 708 mil litros por dia. O estado de Mato Grosso, maior produtor nacional de soja, tem atualmente duas plantas de produção de biodiesel instaladas e autorizadas pela ANP. Juntas, somam o processamento de 186 mil litros diários e utilizam a oleaginosa na produção. Mais três aguardam autorização. Um de 80 mil litros e outros dois, de 10 mil litros cada. O restante dos projetos totais previstos para o país está em "estado de espera", segundo o economista e analista de Biodiesel da Safras e Mercados, Miguel Biegai. Um dos motivos é a expectativa de que o governo federal aumente o incentivo do Selo Social, que reduz a incidência de Pis e Cofins na produção do biodiesel, proporcionalmente ao uso de matéria-prima adquirida da agricultura familiar.

07.01.2007 - Salvador - Jornal da Mídia – “Agricultura familiar abastecerá fábrica de biodiesel”

A produção de matéria-prima para abastecer a planta de biodiesel que a Petrobras está construindo em Candeias foi centro das discussões da reunião realizada entre o superintendente de Agricultura Familiar da Secretaria da Agricultura, Ailton Florêncio, e representantes da estatal. Pelo menos metade do suprimento da unidade, com capacidade de produzir 50 mil toneladas de biocombustível ao ano, será adquirido dos agricultores familiares. A Seagri entra como parceira neste processo, através da articulação com outras secretarias de Estado e instituições de pesquisa e extensão para organizar, mobilizar e assistir os produtores. “Para o secretário Geraldo Simões, o cultivo de grãos voltado para produção de biodiesel é uma das diretrizes prioritárias no âmbito da agricultura familiar”, diz Florêncio. Ele informa que a superintendência de Agricultura Familiar terá uma coordenação específica para tratar do biodiesel. “Consideramos que esta é uma grande oportunidade para elevação da renda e melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares, especialmente do semi-árido e região da lavoura cacaueira, áreas que sofrem com a pobreza e a crise econômica”, diz Florêncio. A unidade, cujas obras de terraplenagem começam ainda este mês, vai consumir, anualmente, 50 mil litros de óleo vegetal e produzir a mesma quantidade em forma de biocombustível. A estimativa da Petrobras é que cerca de 25 mil famílias de agricultores serão beneficiadas na Bahia com a implantação da fábrica.

09.01.2007 - Correio Braziliense – “Apesar de alta, álcool ainda é mais vantajoso em 18 Estados e DF”

Apesar da forte alta de preços, abastecer com álcool continua a ser mais vantajoso que usar a gasolina para os donos de carros bicomcombustíveis de 18 Estados e do Distrito Federal. Segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq-USP, o álcool é a melhor opção sempre que custar menos que 70% da gasolina. De acordo com dados divulgados nesta segunda-feira pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), na semana passada isso só não aconteceu em 8 Estados brasileiros: Amapá, Amazonas, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima e Sergipe. O Amapá, onde o litro do álcool custa em média 89% da gasolina, é o Estado em que é menos recomendável abastecer com o combustível a base de cana-de-açúcar. Já São Paulo é onde se ganha mais com o álcool. No Estado, o litro do álcool custa em média 1,321, ou apenas 55% do pago pela gasolina (R\$ 2,402 na média). Na semana passada, o álcool subiu em média 2,65% para o consumidor brasileiro, passando de R\$ 1,506 para R\$ 1,546, segundo a ANP. No Estado de São Paulo, o litro avançou 5,5%, para R\$ 1,321.

Já nas usinas do Estado de São Paulo, o litro do álcool hidratado subiu 2,97% na semana passada, após ter avançado 4,6% nos sete dias anteriores, de acordo com o Cepea.

10.01.2007 - O Globo – **“Exportações de álcool devem impulsionar comércio Brasil-China”**

O comércio entre Brasil e China poderá mais que dobrar para 35 bilhões de dólares nos próximos três anos, com os chineses começando a importar o álcool brasileiro, disse o presidente da Câmara de Comércio Brasil-China nesta terça-feira. “A China não tem milho suficiente para alimentar as pessoas e também para destinar ao programa de energia”, disse Charles Tang à Reuters, referindo-se ao plano nacional de adicionar álcool à gasolina. Em 2005, o comércio bilateral atingiu 16 bilhões de dólares, divididos quase igualmente entre os dois países. A China começou a produzir grandes volumes de álcool de milho nos últimos anos, mas recentemente o governo tem procurado impor limites a novos projetos de produção de álcool, por causa da alta dos preços do milho e preocupações sobre o abastecimento de alimentos. O Brasil, o maior produtor mundial de açúcar, produz álcool a partir da cana-de-açúcar. O país também é o maior produtor de álcool feito com cana, muito em função de um programa nacional de energia iniciado há três décadas. Os brasileiros já exportam álcool para os Estados Unidos, Venezuela e Nigéria e poderiam expandir as vendas para grandes economias, como China e Japão. Entretanto, o Brasil ainda trabalha para convencer os compradores a confiarem no fornecimento estável de uma commodity que, até agora, apenas o país poderia exportar em quantidades significativas. Tang disse que vê um enorme potencial para o Brasil vender álcool para a China. “A China não tem grandes áreas de terra disponíveis para agricultura”, afirmou.

11.01.2007 - Brasília - Agência Estado – **“CNA defende mecanismos para manter álcool estável”**

Para evitar oscilações nos preços do álcool combustível, José Ricardo Severo, assessor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), defendeu que o governo crie políticas que possam manter as cotações estáveis durante o período de entressafra da cana-de-açúcar. “Como estamos falando de uma cultura sazonal, deveria existir um programa específico para garantir estabilidade no período de entressafra, que impedisse variações acentuadas do preço nas usinas”, argumentou. As informações são da assessoria de imprensa da CNA. Ele sugere que, na entressafra, seja disponibilizado capital de giro, por meio de financiamento, para que o produtor tenha condições de manter estoques maiores, já que o custo de armazenagem do álcool é alto. O assessor também comentou as previsões climáticas para a cultura da cana-de-açúcar. Segundo ele, os efeitos do aquecimento global e o aumento de chuvas registradas neste ano serão positivos para os canaviais. De acordo com ele, as previsões climáticas de altas temperaturas e a definição bem acentuada de um período chuvoso e outro seco deverão favorecer as lavouras e resultar em aumento da produção. “A estimativa é que, com o aumento das temperaturas no Centro-Oeste e no Sul, o plantio alcance novas áreas nos estados dessas regiões”, concluiu. Na análise do técnico, o Nordeste deverá continuar com a produção em queda, como vem acontecendo, devido à seca prolongada na região.

11.01.2007 – Invertia – **“Mais 2 usinas obtêm licença para operar como bicomcombustíveis”**

Mais duas usinas termelétricas da Petrobras receberam licenciamento ambiental da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema) para conversão, visando a utilização de óleo diesel, além do gás natural. A conversão em bicomcombustíveis das usinas Barbosa Lima Sobrinho (ex-Eletrobolt) e Leonel Brizola (ex-TermoRio), ambas no estado, faz parte do Plano de Negócios da Petrobras. Técnicos da área de Gás e Energia da estatal destacaram a importância da operação para a regularização de situações de dificuldade no fornecimento de gás natural. Outras duas usinas, a de Canoas (RS) e a TermoCeará (CE) já obtiveram a licença para operar como bicomcombustíveis. Aguardam a licença as de Nova Piratininga (SP), Ibité (MG) e Cubatão (SP). O investimento previsto para a conversão das sete usinas térmicas da Petrobras é de cerca de US\$ 180 milhões. A Leonel Brizola, no município de Duque de Caxias (Baixada Fluminense), tem potência de cerca de 1.040 megawatts (MW) de energia, suficiente para o abastecimento de 4,5 milhões de pessoas. Passou ao controle da Petrobras em março de 2005. E a Barbosa Lima Sobrinho, localizada no município de Seropédica, tem capacidade de geração de 379 megawatts (MW) de energia. Foi adquirida pela Petrobras em 2004. A conversão para bicomcombustíveis, segundo a área técnica da estatal, não irá alterar a capacidade de geração de energia das duas técnicas.

11.01.2007 - Agência Estadual de Notícias – “Lula vai inaugurar terminal de álcool no Porto de paranagua”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai inaugurar no mês que vem no Porto de Paranaguá o primeiro terminal público de álcool do Brasil. A informação foi transmitida terça-feira (9) pelos ministros Dilma Rousseff (Casa Civil) e Paulo Bernardo (Planejamento) durante visita ao porto paranaense. “O presidente Lula tem a intenção de estimular ao máximo a produção do etanol e tornar o Brasil um grande exportador deste combustível”, afirmou o ministro Paulo Bernardo. “O álcool é menos poluente, tem um componente grande de tecnologia nacional e emprega muita gente. Por isso, todos os portos do Brasil vão ter que implantar terminais de exportação do combustível. Paranaguá sai na frente”, acrescentou. O terminal paranaense terá sete tanques com capacidade de armazenamento de 35 milhões de litros e vai descarregar todo o álcool armazenado para o navio e recarregar os tanques em 48 horas, o que significa que 15 navios de 35 milhões de litros cada poderão ser carregados por mês em Paranaguá. “Este é o primeiro terminal de álcool público do Brasil e o primeiro terminal só para movimentação de álcool, o que vai garantir a qualidade das nossas exportações”, afirmou o governador Roberto Requião, que esteve com os ministros na obra.

Fuente: “The News Says Brasil, E-Newsletter”

COSTA RICA:

03.01.2007 – San José – Nación.com - “Plan Piloto de Etanol se Ampliará a Julio”

Recope ampliará cuatro meses el plan piloto para vender gasolina regular con etanol, que opera desde febrero del 2006 en 64 gasolineras de Puntarenas y Guanacaste. El gerente de desarrollo de Recope y encargado del plan, William Ulate, estimó que para el próximo mes -cuando debía de finalizar la prueba- se habrá consumido solo un 75% del etanol adquirido para el proyecto, el cual costó \$3 millones. Ulate explicó que por esa

razón el plan seguirá varios meses más. Admitió que la principal causa de la ampliación es la falta de mercadeo para impulsar el uso del producto que, además, suscitó quejas de los usuarios como cabeceo del vehículo, alto consumo de combustible y pérdida de potencia. Estas quejas causaron una percepción negativa del proyecto por el cual se diluye un margen de 7,5% de etanol en la gasolina regular con el objetivo de estimular energías más limpias y disminuir la factura petrolera del país que cerró el año 2006 en \$1.283 millones. El presidente de Recope, José León Desanti, reconoció que la mayoría de quejas se concentraron entre febrero y julio del 2006, pero cesaron a partir de agosto.

08.01.2007 – San José – Nación.com - “Recope Instalará Equipo para Mezclar Gasolina y Etanol”

Recope instalará en sus planteles equipos que permitirán la mezcla de etanol y gasolina, y su almacenamiento, como parte del plan para su futura comercialización en todo el país. La refinadora publicará en marzo un cartel de licitación para la realización de los trabajos. Los equipos costarán cerca de \$5 millones entre sistemas de mezcla, tanques de almacenamiento y equipo de inyección del combustible en cisternas, indicó el gerente de desarrollo de la empresa estatal, William Ulate. Las obras finalizarán en el 2009 cuando empezaría a mezclarse un 10% de etanol tanto en la gasolina regular como en la súper. Mientras concluyen estos trabajos, Recope distribuirá en Costa Rica gasolina regular con un porcentaje de entre un 5% y un 7% de etanol. Ulate dijo que este proyecto paralelo se realizará en los próximos dos años -no precisó fecha de inicio- por lo cual se requieren 40 millones de litros anuales de etanol. El plan previo de mezcla abarcará los planteles de El Alto (Ochomogo), La Garita (Alajuela) y Barranca (Puntarenas). Cuando la infraestructura definitiva opere en esos sitios, el país consumirá al año 90 millones de litros agregó Ulate, quien estimó en \$30 millones el costo proyectado de esa materia prima. Para ejecutar el plan de venta de combustibles con etanol, la refinadora requiere seleccionar a un proveedor del alcohol. Por esta razón, Recope sacará a concurso una licitación internacional en junio en la que pueden participar compañías nacionales y extranjeras, informó Ulate.

Fuente: “The News Says Argentina, E-Newsletter”

CHILE:

05.01.2007 – Santiago – El Mercurio - “Ministerio de Agricultura Entregará en Enero Estudio sobre biocombustibles”

El ministro de Agricultura, Álvaro Rojas, anunció que durante enero espera reunirse con la Presidenta Michelle Bachelet para entregarle los antecedentes que los equipos de trabajo interministeriales lograron recopilar en los últimos meses, respecto a la factibilidad de producir biocombustibles en Chile. La autoridad afirmó que "tenemos satisfacción respecto del trabajo realizado en los últimos 9 meses: un tema inexistente en nuestro país fue puesto en la opinión pública, se iniciaron una serie de estudios y de procesos que partieron en abril y ya en diciembre tenemos conclusiones para empezar la toma de decisiones, en el marco de lo que la Presidenta estime conveniente hacer". El ministro informó que el estado de avance que se le entregará a la Presidenta no sólo abarca la política agraria en biocombustibles, sino también variables como las normas de regulación, de distribución y ambientales sobre la materia. "Creemos que el equipo

interministerial que se ha dedicado a este tema ha sido un muy buen ejemplo de cómo se trabaja en el sector público, y también con el sector privado", destacó.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

HONDURAS:

08.01.2007 - Tegucigalpa - La Prensa - **"Llegan Plantas al País para Producir Biodiesel"**

Las plantas de palma africana de Malasia y cuatro contenedores con caña de azúcar procedente de Nicaragua comenzarán a cultivarse en varias comunidades del país en el presente mes con el propósito de obtener biocombustibles y depender menos de los derivados del petróleo. Las autoridades fitozoosanitarias del país permitieron la semana anterior al nicaragüense grupo económico Pellas importar cinco variedades de caña de azúcar para sembrarlas de manera experimental en 100 hectáreas del valle de Guayape, Olancho, donde se fundaría el octavo y posiblemente el noveno ingenio azucarero del país, así como una planta procesadora de etanol. Según las autoridades de Agricultura se efectuaron a la fecha análisis hídricos y de suelo para garantizar las condiciones de producción de unos 600,000 litros de ese biocombustibles que sustituye a la gasolina para ser exportada a Estados Unidos. "Es posible que en el presente año comience la construcción del ingenio azucarero que tendrá capacidad para producir 20,000 hectáreas de tierra en el valle del Guayape. Carlos Pellas estima invertir entre 100 y 150 millones de dólares y se generarían unos 20,000 empleos directos por año", dijo el secretario de Agricultura, Héctor Hernández.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

NICARAGUA:

18.12.2006 – Managua - El Nuevo Diario - **"Proyectan Producir Biodiesel en El Tortuguero"**

El Tortuguero, municipio de la Región Autónoma del Atlántico Sur (Raas), podría convertirse en un generador de biodiesel, debido a la potencialidad que pueden tener las tierras de este lugar para el cultivo de palma africana. Éste es un proyecto impulsado por el Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA) y la Agencia de Cooperación Internacional del Japón (JICA), donde el proveedor será la Cooperación de japonesa y el ejecutor el IICA. El representante del JICA, Akihiko Yamada, firmó el convenio con el representante del IICA, Dr. Gerardo Escudero, con el cual la agencia japonesa se compromete a financiar los costos, y el Instituto a presentar resultado agro socioeconómico del municipio, entre los que destaca el impacto económico y ambiental que tendría el cultivo. Escudero informó que la próxima semana se realizarán los estudios preliminares, y para el 13 de febrero se podrán ver algunos resultados. El costo de estos estudios será de 20 mil dólares, según las instituciones involucradas. Akihiko Yamada tiene confianza en que los resultados del estudio facilitarán el trabajo de otros proyectos de palma africana y que ayudarán a que los potenciales inversionistas tomen las decisiones correctas. El municipio de El Tortuguero cuenta con unos 3,400 kilómetros cuadrados de extensión territorial, y desde 1945 ha sido un territorio de

explotación maderera, que pasó en los últimos quince años a convertirse en una zona de producción agrícola y ganadera para la supervivencia de casi 14 mil habitantes.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

PARAGUAY:

15.12.2006 - Asunción – Abc - “Petropar Proyecta la Construcción de Dos Plantas de Biocombustibles”

El titular de la petrolera estatal, Alejandro Takahasi, anunció que proyectan para el 2007 la construcción de dos plantas de biocombustibles. Una estará ubicada en San Pedro, que procesará biodiésel a base de tártago. La otra se trata de la habilitación de una nueva planta de alcohol, similar a la de Troche. Un nuevo llamado a licitación para la construcción de una planta de biodiésel será encarada por Petropar, en enero próximo, según anunció el presidente de la petrolera estatal, quien informó, además, que tienen proyectado que este proceso sea adjudicado en marzo venidero y la zona en que se asentará dicha industria será en el departamento de San Pedro. La ejecución de esta obra de envergadura sería financiada con los recursos institucionales del ente y se prevé que la inversión sea de aproximadamente unos US\$ 3 millones. “Nos parece adecuada la zona norte del país para la ubicación de esta planta, especialmente por las expectativas que se tienen con relación al cultivo del tártago”, explicó el funcionario. Comentó, igualmente, que esta zona es también ideal para alguna potencial exportación, por las proximidades a los ríos navegables. Añadió que pretenden que esta procesadora sea una planta modelo, totalmente integrada, y que necesariamente deberá contar con una buena infraestructura, como la instalación de las extractoras de aceite, tancajes con volúmenes suficientes, cargaderos, despachos, etc., para que se pueda obtener una producción diaria cercana a 100.000 litros diarios de biodiésel.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

PERU:

28.12.2006 – Lima - El Comercio - “Biocombustible Tendría los Beneficios del Gas”

El programa Sierra Exportadora espera que en las próximas semanas el Consejo de Ministros dé luz verde a su propuesta para que el biocombustible en el país tenga los mismos beneficios que las plantas de procesamiento de gas natural. Además planteará que dicha actividad esté comprendida en los beneficios de la Ley de Promoción Agraria y que se le pueda exonerar del Impuesto Selectivo al Consumo (ISC). Así lo adelantó el gerente general del programa, Antonio Castillo, quien detalló que actualmente la Ley 28.176 brinda un régimen especial a las plantas de gas para establecer su estabilidad tributaria y cambiaria, así como facilidades para la depreciación. En cuanto a la Ley de Promoción Agraria, los productos comprendidos en ella pagan el 15% de Impuesto a la Renta y la tasa del seguro social es de 4%, entre otras ventajas. Castillo comentó que como parte del programa se promueve el cultivo de la canola y el girasol para su conversión a biocombustible, con lo cual se beneficiarán las zonas más pobres del país. Refirió que con las mineras, como el caso de Antamina, el proyecto va caminando bien. Aseguró que este marco normativo también permitiría la promoción del etanol.

06.01.2007 - Lima – EP - **“Perú: El Gobierno de la Región de Piura Firma un Contrato para Producción de Etanol con una Empresa de EE.UU.”**

El Gobierno regional de Piura firmó un contrato con la empresa estadounidense Maple, para la venta de miles de hectáreas de tierras sin cultivar en la costa norte, que serán destinadas al cultivo de caña de azúcar para la producción de etanol. Maple Etanol, subsidiaria de Maple en Perú, invertirá unos 120 millones de dólares (92,27 millones de euros) en cuatro años para desarrollar su proyecto, ubicado en el desierto costero del departamento de Piura, a 880 kilómetros al noroeste de Lima, dijo el presidente ejecutivo de la compañía, Rex Canon. El presidente de Perú, Alan García, quien presidió la ceremonia de firma del contrato realizada en la ciudad de Sullana en Piura, dijo que este acuerdo marca el inicio de una revolución agraria en el Perú. "Hoy comienza una revolución agraria, aquí y en este momento, como nunca se ha dado en nuestra historia. Hasta hoy se usaba combustibles para trabajar la tierra, a partir de hoy se trabaja la tierra para crear combustibles, se ha dado la vuelta a esa lógica, esa es una revolución", dijo el mandatario en su discurso. Mediante el contrato suscrito, Maple se ha comprometido a sembrar 10.000 hectáreas de caña de azúcar, bajo el sistema de riego por goteo, construir una planta de etanol, así como instalaciones portuarias requeridas para el embarque, dijo Canon. Preciso que este proyecto --que se estima entrará en operaciones luego de 24 meses de iniciada la construcción y la siembra-- dará empleo directo a 400 personas, y empleo indirecto por la demanda de servicios que se generará a otros 2.809 peruanos. "Este es sólo el primer paso de una revolución que va a darle al Perú mucho empleo, mucho bienestar y mejores salarios", subrayó el gobernante.

08.01.2007 - Lima – Correo - **“Costa Norte se Convertirá en Productora de Etanol”**

La empresa estadounidense Maple Etanol anunció que tiene previsto desarrollar dos nuevos proyectos de etanol en la costa norte del Perú, similares al proyecto que iniciará en la región Piura, para incrementar la producción de este combustible. El presidente ejecutivo de Maple, Rex Canon, informó que ambos proyectos están en estudio y permitirán incrementar los 120 millones de litros de etanol, que se producirán en Piura, a 400 millones de litros. “De esta manera, conseguiremos elevar nuestra posición de empresa productora de energía en el Perú”, manifestó, tras suscribir con el gobierno regional de Piura el contrato de compra de 10,684.15 hectáreas de tierras eriazas para convertirlas en una gran extensión de caña de azúcar.

Fuente: “The News Says Argentina, E-Newsletter”

REPÚBLICA DOMINICANA:

27.12.2006 - Santo Domingo - El Nuevo Diario - **“Industria y Comercio Impulsa Desarrollo de Energía No Convencional”**

La Secretaría de Industria y Comercio desarrolló un programa de actividades para incentivar la producción y uso de los biocombustibles como energía no convencional. A

través de la Dirección General de Normas de Calidad se elaboró un borrador de la resolución que establecerá el porcentaje de mezcla de etanol y gasolina en un 5% (E-5), teniendo como parte integral las normas dominicanas. En ese mismo orden, evaluó varias solicitudes de la empresa brasileña Emberdiver foundation que ha manifestado interés en el suministro de etanol hidratado y deshidratado, y concedió la autorización a la empresa local Etanol Atlántico S.A., para la instalación de la deshidratadora de alcohol etílico. "También se evaluó la propuesta del señor Carlos E. Rivera, representante en el país de la empresa de capital norteamericano Grupo Forbes, la cual consiste en la explotación bajo concesión de los bienes del Estado Administrado por el Proyecto La Cruz de Manzanillo", revela el informe de la Dirección de Comunicaciones de Industria y Comercio. Asimismo, se coordinó la conformación del Comité Técnico de Normas, para elaborar las normas básicas del biodiesel (B-100) y su mezcla con combustible diesel.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

URUGUAY:

21.12.2006 – Montevideo - Últimas Noticias - **"Biocombustibles: Apoyo Regional"**

El Mercosur pondrá en práctica un programa de promoción para expandir la producción y consumo de biocombustibles, en particular el etanol y el biodiesel. El Consejo Mercado Común -integrado por los cancilleres y ministros de Economía de los países miembros del bloque- resolvió el viernes en Brasilia firmar un memorando de entendimiento para proponer la creación de un Grupo de Trabajo Especial, que se encargará de presentar un programa de cooperación en el área de biocombustibles y su tecnología. El grupo será presidido por los Ministerios de Relaciones Exteriores de cada país miembro y contará con la participación -por parte de Uruguay- de funcionarios de los Ministerios de Industria, Energía y Minería; Ganadería, Agricultura y Pesca, y de Ancap. El equipo técnico deberá proponer medidas para estimular la producción y consumo de biocombustibles, estimular la estructuración de las cadenas productivas, y facilitar el intercambio de informaciones respecto a aspectos técnicos y tecnologías relacionadas, incluso aquellos que refieren a las modificaciones necesarias para la adaptación de vehículos, entre otros aspectos.

29.12.2006 - Montevideo – Observa - **"Uruguay Avanza en la Producción de Biocombustibles"**

La compañía petrolera nacional de Uruguay, Ancap, ha anunciado que financiará la producción de sorgo y girasol en 100.000 hectáreas del sur del país para fabricar biodiesel y etanol. El proyecto requerirá unas inversiones industriales asociadas de alrededor de los 43,5 millones USD. Su vicepresidente, Raúl Sendic, ha anunciado que el plan consiste en contar con una planta de producción de biodiesel (que se mezclará con gasoil) y otra de alcohol y energía eléctrica y en financiar la instalación de cultivos que abastecerán estas instalaciones. Asimismo, dijo, también se está analizando un proyecto para aprovechar la capacidad de prensado de la industria oleaginosa Cousa para la producción de biodiesel. Se está pensando en implantar girasol y colza para biodiesel y sorgo dulce para etanol. Ancap prevé llevar a cabo estos proyectos en asociación con empresas privadas y destinar 31,5 millones USD para la planta de

producción de etanol y 12 millones USD a la de biodiesel. Además, un proyecto de ley a estudio del Parlamento establece que en el 2008 Ancap tendrá que mezclar obligatoriamente biodiesel con gasoil y alcohol carburante con gasolina.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

OTROS PAISES:

19.12.2006 – Buenos Aires – El Cronista - “Anuncian Lanzamiento del Alca del Etanol”

El presidente del Banco Interamericano de Desarrollo (BID), Luis Alberto Moreno, anunció ayer, junto al gobernador del estado norteamericano de Florida, Jeb Bush, la creación de la Comisión Interamericana del Etanol. El etanol, coincidieron Moreno, Bush y el ex secretario de Agricultura de Brasil, Roberto Rodriguez, reducirá la dependencia del petróleo y "cambiará la vida rural de América Latina". Más que "sustituir el petróleo", explicó Moreno, se trata de construir "una matriz energética más amplia" que incorpore biocombustibles como el etanol, que se produce a partir de la caña de azúcar, maíz y otros productos vegetales. Jeb Bush, hermano del presidente de EE.UU., dijo a su turno que el etanol es "la gran promesa" para EE.UU. y su uso, además de reducir la dependencia petrolera del país, contribuirá a un ambiente "más limpio". Estados Unidos es el segundo mayor productor mundial de etanol (que elabora a partir del maíz), con el 30%, detrás de Brasil, que lo elabora a partir del azúcar) y es el primer y mayor exportador del mundo, con 34% del total producido. El resto, precisó Moreno, lo producen cerca de treinta países, entre los que destaca Colombia, el segundo mayor productor de etanol de Latinoamérica, posición que logró en tan sólo en cuatro años y que confirma, según el titular del BID, que la apuesta a favor del desarrollo de los biocombustibles fue acertada.

21.12.2006 - El Salvador - La Prensa Gráfica - “Canadá Promoverá Etanol y Biodiesel”

El gobierno canadiense anunció ayer que destinará \$300 millones para promover el uso de combustibles renovables como etanol y biodiesel. Cerca de \$174 millones se destinarán a incentivar la producción de los combustibles renovables, mientras que los \$126 millones restantes serán para investigación y desarrollo. Bajo el plan anunciado por la ministra de Medio Ambiente, Rona Ambrose, Canadá exigirá que para 2010 todas las gasolinas tengan al menos un 5% de combustibles renovables y un 2% para 2012 en el caso de diesel y gasóleo. Según datos gubernamentales, Canadá produce al año unos 400 millones de litros de etanol y unos 100 millones de litros de biodiesel. Para cumplirse los objetivos del gobierno, la producción debería elevarse a 2.100 millones de litros de gasolinas renovables y unos 600 millones de litros de biodiesel, pero las autoridades explicaron que el plan no exige que la producción sea local. El etanol es un alcohol que se obtiene de cultivos como el maíz o la caña de azúcar; el biodiesel de aceites como la colza. El gobierno del presidente estadounidense, George W. Bush, está fomentando el uso de etanol y biodiesel como una forma de limitar la dependencia del país de fuentes de energía exteriores y a la vez reducir las emisiones de gases con efecto invernadero.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

2.1.2007 - Gazeta Mercantil – “Etanol muda a geografia dos Estados Unidos”

A indústria de etanol atualmente em expansão nos Estados Unidos deverá modificar o aspecto da geografia de todo o chamado cinturão cerealista, possivelmente levando os produtores agrícolas a plantar seu milho no próximo ano em uma superfície muito maior do que em qualquer outra época desde a Segunda Guerra Mundial. "Sugeri que talvez devamos aumentar a superfície da lavoura de milho para algo entre 35,6 e 36,02 milhões de hectares", diz o especialista em economia agrícola, Chris Hurt, da Purdue University. "Isto equivale a um aumento de 4,05 milhões de hectares em relação a 2006, e representaria a maior superfície já plantada com milho nos Estados Unidos, desde 1946", diz. Segundo ele, a nova área representa o estado americano de Montana. O plantio de milho nos EUA chegou ao pico de 45,7 milhões de hectares em 1932, mas a criação de híbridos de maior rendimento e de fertilizantes comerciais, no pós-guerra, tornou possível plantar mais milho em uma superfície menor. A expansão da indústria de biocombustíveis, porém, agora está prestes a fazer com que a chamada América rural volte a ter a fisionomia que tinha há várias gerações, com a imensa sequência de campos de altos pés de milho, longas espigas de trigo ou de arbustos de soja. "A esta altura, vamos precisar de um maciço aumento do plantio de milho para 2007", disse Hurt. "Este aumento está sendo impulsionado principalmente pelo etanol, mas também temos uma demanda muito intensa para exportação", diz.

11.1.2007 – Invertia – “Comissão da UE coloca meta de 10% de biocombustível até 2020”

A Comissão Europeia estabeleceu nesta quarta-feira uma meta de 10% para uso de biocombustíveis por parte de veículos até 2020, informou uma fonte do bloco. A comissão também recomendou que companhias produtoras de energia vendam seus ativos de distribuição, medida vista como a melhor maneira para aumentar a competitividade, disse a fonte. Países que não concordarem com a proposta poderão ter de obedecer uma regulamentação mais intrusiva, acrescentou a fonte.

Fuente: “The News Says Brasil, E-Newsletter”